

## LAOP-FORP/USP: AÇÕES PARA APRIMORAMENTO ACADÊMICO E PESSOAL.

Caroline Amaro da Silva<sup>1\*</sup>, Luanna Gonçalves Ferreira<sup>1</sup>, Isabelly Gomes Solon<sup>1</sup>, Paulo Eduardo Barros de Souza Oliveira<sup>1</sup>, Maria Livia Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Eduarda Kirsch Junqueira<sup>1</sup>, Angélica Aparecida de Oliveira<sup>2</sup>, Fernanda Maria Machado Pereira Cabral de Oliveira<sup>3</sup>, Francisco Wanderley Garcia Paula-Silva<sup>4</sup>

1. Estudante da FORP-USP

2. Aluna de Mestrado da FOB-USP

3. Aluna de Doutorado da FORP-USP

4. Professor da FORP-USP - Departamento de Clínica Infantil /coordenador

### Resumo

A Liga Acadêmica de Odontopediatria é um projeto extensionista dedicado ao aprofundamento no estudo sobre diversos temas da especialidade visando aprimorar a formação acadêmica e a interação entre universidade e sociedade. Este é um estudo retrospectivo, descritivo, do tipo relato de experiência que objetiva referenciar as trocas vivenciadas pelos membros da LAOP-FORP/USP. A Liga é constituída por um grupo de estudantes de Odontologia coordenados por um docente especialista na área e sob apoio do Departamento de Clínica Infantil da FORP/USP. Suas atividades abrangem três modalidades clássicas de aprendizado: Ensino, Pesquisa e Extensão, as quais se destacam a divulgação científica por meio de palestras mensais, simpósios e congressos. Com 3 anos de fundação, a LAOP proporcionou aos seus acadêmicos maior contato com a comunidade promovendo saúde e transformação social, desenvolvendo conhecimento teórico-prático e ampliação do senso crítico e do raciocínio científico.

**Palavras-chave:** Liga Acadêmica; Odontopediatria; Tripé universitário.

### Introdução

Uma Liga Acadêmica é uma associação civil e científica livre, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade da Instituição de Ensino que a abriga (SILVA et al., 2015). Visa complementar a formação acadêmica em uma área específica, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de: Ensino, Pesquisa e Extensão. Suas apresentações podem ser diferentes, mas sua regulamentação deve ser clara e bem definida (Melo, Berry & Souza, 2019). Dentre suas principais funções, convém destacar a divulgação científica e sua interação entre a universidade e a sociedade (QUEIROZ et al., 2014). Mediante o grande acúmulo de conhecimentos em Odontologia, o interesse por parte dos alunos de graduação em todas as minúcias das várias especialidades tornou-se deficiente e nesse sentido, as Ligas Acadêmicas exercem um papel exitoso para complementar e difundir conhecimentos de áreas específicas da Odontologia.

Enfatizando a Odontopediatria, especialidade muito ampla e que engloba áreas como a Endodontia, Cirurgia, Periodontia, Dentística e Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, é evidente o quão importante é a área por se ter a oportunidade e o compromisso em devolver além da estética e função, condições psicológicas e transformação social para a criança. Desse modo, visando uma atividade de extensão universitária e extracurricular, a Liga Acadêmica de Odontopediatria da FORP/USP foi criada.

*“A Odontopediatria é muito mais do que atender criança e exige atualizações científicas e clínicas continuamente, investimentos em materiais e equipamentos, diante da exigência do público infantil. O profissional que se dedica a cuidar e tratar de crianças deve possuir, além dos conhecimentos da psicologia, algumas qualidades especiais: ter sensibilidade e bom senso, conhecer o mundo lúdico infantil, saber lidar com os anseios e necessidades da família, ser paciente e educador.” (Biancalana, 2022)*

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é compartilhar, através do relato de experiência, as atividades promovidas pela LAOP-FORP/USP e seus propósitos de inserção dos estudantes na prática profissional, além de despertar a curiosidade científica por meio da realização de pesquisas, discussões clínicas, simpósios e congressos.

### Metodologia

Este é um estudo retrospectivo, descritivo, do tipo relato de experiência. Refere-se às práticas e aprendizados vivenciados pelos membros da Liga Acadêmica de Odontopediatria da FORP/USP (LAOP-FORP/USP), desde sua fundação em outubro de 2018, na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Em conformidade com a normativa do Centro Acadêmico Carneiro Leão da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (CACL-FORP/USP), e como presente em seu Estatuto, a

LAOP-FORP/USP tem como finalidade proporcionar aproximação entre os graduandos e a Odontopediatria, uma vez que a maioria dos estudantes desconhece muitos campos de atuação dessa especialidade. Além disso, objetiva complementar a formação através de atividades que atendam ao tripé acadêmico, sob a orientação e supervisão de renomados profissionais.

A LAOP é formada por 80 acadêmicos de diferentes anos da graduação, sendo 74 membros ligantes e 6 diretores. Além disso, a liga conta com a coordenação de um docente. Todos estes provêm do curso de Odontologia da FORP/USP. Para ingressar na liga é necessário participar de um processo seletivo realizado no início de cada semestre, tendo como validação do ingresso, o pagamento de uma taxa de inscrição definida pela direção executiva em gestão. Após aprovação na liga, o acadêmico deve permanecer, no mínimo, um semestre como ligante, podendo após esse tempo ser convocado para fazer parte da diretoria. Ademais, para receber o certificado de membro ativo (ligante), é necessário frequência superior a 75% da carga horária total das atividades realizadas.

A diretoria da LAOP é composta por presidente, vice-presidente, secretário, diretor científico, diretor financeiro e diretor social e de comunicação. A distribuição dos cargos é realizada através de um processo seletivo que começa com um preenchimento de um formulário de interesse. De acordo com o número de interessados, realiza-se uma dinâmica de grupo para avaliar a compatibilidade entre os candidatos e os cargos.

Vale ressaltar que as atividades da liga ocorrem em horários extracurriculares para que não haja prejuízos à grade curricular da FORP/USP. No ensino, a LAOP conta com atividades expositivas, caracterizadas por aulas mensais, ministradas por especialistas na temática a ser abordada. Na extensão, destaca-se a participação e o auxílio na organização de eventos para a comunidade acadêmica e de ações beneficentes para a sociedade. Por fim, a liga desenvolve trabalhos acadêmicos conforme as demandas e oportunidades que surgem ao longo da realização de suas atividades.

## Resultados e Discussão

A carga horária de Odontopediatria ministrada durante a graduação em odontologia na FORP/USP é de 195 horas e representa em torno de 3,9% do total da carga horária do curso, sendo o conteúdo dividido em aulas formativas, informativas e práticas laboratoriais e clínicas. Desse modo, a primeira diretoria executiva, ao fundar a LAOP-FORP/USP, alcançou uma próspera gestão ao estimular a aquisição de conhecimento complementar em Odontopediatria para promoção da saúde bucal infantil além dos limites da FORP/USP. A partir desse passo inicial, a liga vem colaborando expressivamente para aumentar o interesse pela especialidade e o interesse daqueles que desejam ingressar em cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado.

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia pela COVID-19. A doença possui alta taxa de transmissibilidade, o que constitui um risco de contaminação de toda a equipe que compõe as clínicas-escola de Odontologia, pois essas estão constantemente expostas a fluídos corpóreos e aerossóis (LINS et al., 2020). Em razão do isolamento social estabelecido, a diretoria da LAOP definiu um novo cronograma, remanejando suas atividades para que fossem realizadas remotamente. Dessa forma, buscando manter a excelência no conteúdo ministrado, a liga revolucionou o tripé universitário através das “lives” no instagram (@laop.forp.usp). A partir dessa experiência, a demanda pelas mídias sociais da LAOP cresceu exponencialmente. Atualmente, a Liga Acadêmica de Odontopediatria da FORP/USP conta com mais de oito mil seguidores no instagram, sua principal rede de interação social. Ademais, a liga também possui uma página no Facebook e um canal no Youtube.

No ensino a LAOP realiza aulas mensais, com duração média de uma hora, na plataforma Google Meet. Elas são ministradas por convidados especializados em temas diversos da Odontopediatria. Tais encontros proporcionam conhecimento não apenas para os ligantes, mas também para alunos de outras instituições interessados em seus temas. Como resultado, a liga possui alcance nacional e internacional, tendo seguidores estrangeiros no Peru, México, Argentina e Bolívia. A ementa da LAOP é organizada para ser realizada em um ano, isto é, todo conteúdo proposto é abordado no decorrer de dois semestres letivos. Essa experiência é de grande relevância, pois além de proporcionar mais segurança aos acadêmicos, pode ajudar na escolha das suas futuras especialidades (LINS et al., 2020).

Almejando ampliar o processo de aprendizagem, a liga desenvolveu um quadro no YouTube chamado “E aí, LAOP para onde eu vou?” destinado a difusão de conhecimentos e de curiosidades sobre as diversas áreas e possibilidades dentro da Odontopediatria. O conteúdo gravado contém diversos depoimentos de especialistas da área, de modo divertido e com informações bem claras. Agregado a esse quadro, as aulas mensais via Google Meet, são gravadas e disponibilizadas posteriormente no canal. Todos os vídeos postados possuem Termos de Consentimento de Uso de Imagem devidamente assinados. Tais atividades resultaram em em mais de 1.800 visualizações no canal da liga.

No âmbito da pesquisa, devido a proximidade com docentes do Departamento de Clínica Infantil da FORP/USP, os discentes têm a oportunidade de desenvolverem atividades de cunho científico, como projetos de pesquisa. Além disso, conforme surgem oportunidades, a diretoria vem apresentando suas atividades de ensino e extensão em congressos e pode-se destacar a participação da LAOP na 38ª Reunião Anual Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica e no 1º Congresso de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo, com os trabalhos intitulados: “Transpondo os muros da Universidade: Atuação presencial e virtual da Liga Acadêmica de Odontopediatria da FORP/USP” e “Liga Acadêmica de Odontopediatria da FORP/USP: um projeto de potencialização universitária para a sociedade”, respectivamente. Atividades nesse quesito são de grande importância para a formação acadêmica por incentivarem o estudo mais aprofundado de determinados temas e por ajudarem a desenvolver senso crítico e maturidade científica.

A LAOP desenvolve eventos acadêmicos com intuito de promover conhecimento e experiências para quem organiza e para quem participa. Além disso, ações sociais são associadas a esses projetos visando a formação humanística. Desde 2018, a LAOP colabora com as atividades do Projeto Criança da Jornada Odontológica de Ribeirão Preto da FORP/USP. Nesse Projeto Social, atividades de promoção de saúde bucal são realizadas visando a melhora dos hábitos e a melhor interação das crianças com os estudantes de Odontologia.

Em agosto de 2020, a liga organizou o “Webinar LAOP: em prol à Creche Nave da Saúde”. Tal iniciativa surgiu da crescente necessidade de doações – reflexo da pandemia da Covid-19 – às famílias assistidas pelo trabalho voluntariado de professores da Creche. Conhecendo mais de perto a causa, a LAOP se mobilizou para elaborar kits de higiene pessoal e de limpeza para contribuir com as doações. Além disso, o webinar contou com uma grade científica de excelência e todo dinheiro arrecadado foi convertido para montagem dos kits solicitados.

Em outubro de 2020, em comemoração ao aniversário de 2 anos de fundação da liga, a LAOP realizou o “I Simpósio da LAOP: Odontopediatria em ambiente hospitalar”. Eventos, conferências e simpósios online se multiplicaram de maneira significativa com o advento do isolamento social imposto pela pandemia (SILVA WBH, et al., 2020). Tais ferramentas trouxeram impactos potentes ao permitir o acesso amplo e gratuito à informações de confiança difundidas entre pessoas de localizações geográficas longínquas. Como exemplo disso, destaca-se o simpósio mencionado, que incluiu participantes de vários estados brasileiros e palestrantes dos Estados Unidos da América.

Ademais, em consonância com a Semana Mundial do Aleitamento Materno e com o “Agosto Dourado”, mês dedicado a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, a LAOP participou das atividades desenvolvidas pelo projeto AMAMAE (Aleitamento Materno: Ações Multidimensionais de Aconchego e Empatia) da FORP/USP. Em setembro de 2021, a liga realizou uma Campanha de arrecadação de brinquedos paralelamente a realização das inscrições para o “I Workshop da LAOP: Sedação Inalatória em Odontopediatria”. A liga arrecadou centenas de brinquedos que foram doados às crianças assistidas pela Delegacia da Mulher de Franca-SP em comemoração ao Dia das Crianças. Somada a atividade de caráter humanístico e social e diante da melhora da situação epidemiológica, houve volta gradual das atividades presenciais na FORP/USP. Dessa forma, o Workshop ocorreu presencialmente com demonstração da técnica de sedação com Óxido Nitroso em voluntários e transmissão ao vivo para as demais pessoas que acompanham as atividades da liga.

A partir do exposto, fica claro que mesmo com a melhora da situação epidemiológica, a realização de eventos online e/ou híbridos é um caminho que tem muito a oferecer, principalmente por permitirem a aproximação de estudantes e profissionais de diversas regiões brasileiras (SANTARATO et al., 2021).

## **Conclusões**

Fortalecendo os princípios do tripé universitário, a LAOP-FORP/USP constitui-se por atividades extracurriculares que possibilitam aos alunos experiências que enriquecem seu conhecimento e sua capacitação, reforçando a visão de integralidade do tratamento odontopediátrico, embasando os procedimentos no modelo de prevenção e promoção de saúde, ressaltando os aspectos educativos na busca do equilíbrio saúde/doença e também a importância da Odontologia nos primeiros mil dias de vida.

Mediante a necessidade de mudanças devido a pandemia, estratégias para complementar, atualizar e aprofundar os conhecimentos e técnicas em Odontopediatria foram readaptadas e implementadas. Novos projetos estão sendo estudados para futura concretização objetivando a inserção dos estudantes na prática profissional, nas pesquisas e na interação com o sistema de saúde local.

Diante do exposto, é notória a relevância da LAOP no âmbito complementar da grade curricular do curso de Odontologia da FORP/USP. Ademais, vale ressaltar que a liga contribui socialmente ao realizar atividades de extensão que buscam a melhoria da qualidade de vida da população, seja por ações diretas de conscientização ou pela capacitação de futuros profissionais mais experientes na área.

## Referências bibliográficas

BIANCALANA, H. **Odontopediatria: a prevenção começa na infância.** APCD. Disponível em: <<https://www.apcd.org.br/index.php/noticias/1259/por-dentro-das-especialidades/02-07-2018/odontopediatria-a-prevencao-comeca-na-infancia>> Acesso em: 13 de março de 2022.

LINS, N. A. E. et al. **Atuação do cirurgião-dentista na atenção primária à saúde frente à COVID-19: Experiência em Caruaru, Pernambuco.** Odontologia Clínica Científica, Recife, v. 19, n. 3, jul, 2020.

MELO, T. S., BERRY, M. C., & SOUZA, M. I. **Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura.** Revista da ABENO, 19(1), 10-19. 10.30979/rev.abeno.v19i1.635, 2019.

QUEIROZ, J. S et al. **A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde.** FRAGMENTOS DE CULTURA, Goiânia, v. 24, especial, p. 73-78, dez. 2014.

SANTARATO, N et al. **Atuação de uma liga acadêmica de cuidados à saúde da mulher durante o primeiro ano da pandemia da COVID-19.** Revista Eletrônica Acervo Saúde 13(9): e8768, 2021.

SILVA, A. S et al. **Academic Leagues in Student Training.** Rev. bras. educ. med. vol.39 no.3 Rio de Janeiro July/Sept. 2015.

SILVA, W. B. H et al. **Reinvenção das ligas acadêmicas em período de pandemia e interrupção das aulas presenciais.** Global Academic Nursing Journal, 1(3): e51, 2020.

TORRES, A. R et al. **Ligas Acadêmicas y formaciones médicas: contribuciones y desafíos.** Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 12, n. 27, p. 713-720, 2008.